



Ministério da Educação

**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

REITORIA

SQGRAD • Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação

PLANO DE QUALIDADE DO CURSO**1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

Curso: Matemática - Licenciatura

Modalidade: Presencial

Campus: São Luís

Centro: CCET

Coordenador: Prof. Dr. Luís Fernando Coelho Amaral

E-mail institucional: ccml.ccet@ufma.br

Interstício (início e término): 2026 a 2027

2. INTRODUÇÃO

O Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Maranhão, Campus São Luís, integra o Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET) e insere-se na política institucional de formação de professores para a educação básica, assumindo papel estratégico na qualificação do ensino de Matemática no estado do Maranhão.

Desde sua criação, em 1969, o curso vem consolidando uma trajetória marcada pelo compromisso com a formação sólida em conteúdos matemáticos e pela articulação entre fundamentos teóricos, formação didático-pedagógica e prática educativa. Essa identidade acadêmica é reafirmada no âmbito do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), atualmente em processo de atualização, o qual propõe uma reorganização curricular orientada pela integração entre formação específica, formação pedagógica e prática como componente curricular, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores.

Ao longo de sua trajetória, o curso já formou 525 egressos e mantém atualmente 190 estudantes ativos no período 2025.1, com oferta anual de 60 vagas. Seu corpo docente é composto por 14 professores efetivos, sendo 10 doutores, 3 mestres e 1 especialista, além de 2 técnicos-administrativos que prestam suporte às atividades acadêmicas e administrativas. Esses dados revelam base institucional consistente para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica.

No plano avaliativo, os conceitos públicos mais recentes do curso — ENADE 3 (2021), CPC 3 (2021) e CC 3 (2011) — situam a licenciatura em patamar satisfatório de qualidade, evidenciando regularidade acadêmica e estrutura formativa estável. Ainda assim, tais resultados também sinalizam a necessidade de aprimoramento qualitativo, especialmente no que se refere ao desempenho discente, à permanência estudantil, ao fluxo acadêmico e à conclusão em tempo

adequado.

O diagnóstico institucional realizado em 2025 evidenciou que o principal desafio do curso não reside na qualificação do corpo docente, cujo Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) é de 4,4, mas na eficiência do percurso formativo dos estudantes, sobretudo nos períodos iniciais da graduação. Os indicadores mais críticos concentram-se em elevada retenção acadêmica, superior a 90%, alta taxa de reprovação no primeiro período, estimada em 45%, evasão média de 10% e baixa atuação extensionista, com apenas uma ação de extensão registrada nos últimos dois anos.

Dentre esses aspectos, a retenção acadêmica assume especial relevância, por indicar a existência de contingente expressivo de estudantes com trajetória formativa superior ao tempo previsto para integralização curricular. Tal situação produz impactos diretos sobre o fluxo do curso, a motivação discente, a ocupação de vagas, a eficiência acadêmica e os indicadores institucionais de permanência e conclusão. Por essa razão, o enfrentamento da retenção deve constituir eixo prioritário do planejamento acadêmico do curso no próximo ciclo avaliativo.

Considerando que a Universidade Federal do Maranhão integra o sistema federal de ensino superior, a análise da retenção e do fluxo acadêmico do curso deve, sempre que possível, ser contextualizada também por comparação com parâmetros externos e indicadores nacionais aplicáveis às instituições federais e, de modo mais específico, aos cursos de licenciatura. Essa perspectiva comparativa é importante não apenas para qualificar o diagnóstico institucional, mas também para permitir a formulação de metas mais realistas, tecnicamente fundamentadas e compatíveis com o comportamento observado em cursos congêneres.

Ressalte-se, entretanto, que a comparação entre os dados internos do curso e os indicadores externos deverá observar os critérios metodológicos adotados em cada base de informação, especialmente no que diz respeito às distinções entre retenção acadêmica, permanência, desistência e conclusão. Tal cuidado é essencial para garantir consistência analítica e evitar interpretações imprecisas sobre o desempenho institucional do curso.

Por outro lado, o diagnóstico também evidenciou importantes potencialidades institucionais, entre as quais se destacam o elevado nível de qualificação do corpo docente, com IQCD de 4,4 e predominância de doutores; a carga horária docente adequada, com CHE média de 12,16 horas; a ampliação recente da participação discente em atividades de pesquisa; e o processo de atualização do PPC em andamento, o qual representa oportunidade concreta de aperfeiçoamento curricular e fortalecimento da identidade formativa do curso.

Diante desse panorama, o presente Plano de Qualidade do Curso (PQC) estrutura-se como instrumento de governança acadêmica, planejamento e monitoramento, destinado a organizar metas, ações e estratégias de acompanhamento capazes de enfrentar as fragilidades identificadas e potencializar os avanços institucionais já alcançados. Mais do que um documento formal, o PQC constitui mecanismo orientador da gestão do curso, comprometido com a melhoria contínua da formação inicial de professores de Matemática, com a qualificação da trajetória discente e com o fortalecimento do papel social e acadêmico da Licenciatura em Matemática da UFMA.

3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Para o Plano de Qualidade do Curso (PQC) do Curso de Licenciatura em Matemática, os objetivos estratégicos foram definidos com base no diagnóstico institucional realizado em 2025 e orientam-se pelos critérios do modelo SMART, de modo a assegurar que sejam específicos, mensuráveis, alcançáveis, relevantes e temporalmente delimitados para o ciclo 2026–2027.

Considerando os principais desafios identificados no curso — especialmente a elevada retenção, a evasão discente, as dificuldades de desempenho acadêmico nos períodos iniciais, a baixa participação em ações de pesquisa e extensão e a necessidade de fortalecimento dos mecanismos

de acompanhamento institucional — estabelecem-se os seguintes objetivos estratégicos:

Objetivo Estratégico 1 – Redução da retenção acadêmica e melhoria do fluxo formativo

Reduzir, no período de 2026 a 2027, o percentual de estudantes com trajetória acadêmica superior ao tempo previsto de integralização curricular, mediante a implementação de ações de acompanhamento sistemático da vida acadêmica, apoio pedagógico aos estudantes com reprovações sucessivas, monitoramento dos componentes curriculares críticos e orientação para integralização assistida.

Objetivo Estratégico 2 – Redução da evasão discente

Reduzir, até dezembro de 2027, a taxa de evasão no Curso de Licenciatura em Matemática, por meio do fortalecimento das ações de acolhimento e acompanhamento acadêmico dos estudantes, da ampliação da monitoria em disciplinas com maior índice de reprovação e da intensificação das estratégias de orientação pedagógica, especialmente nos períodos iniciais do curso.

Objetivo Estratégico 3 – Fortalecimento da participação discente em pesquisa e extensão

Ampliar, até o final de 2027, a participação dos estudantes em projetos de pesquisa, extensão e iniciação científica vinculados ao curso, mediante incentivo à inserção em programas institucionais, fortalecimento da articulação entre ensino, pesquisa e extensão e promoção de atividades acadêmicas complementares alinhadas à formação docente em Matemática.

Objetivo Estratégico 4 – Melhoria do desempenho acadêmico nas disciplinas críticas

Elevar, até dezembro de 2027, o índice de aprovação nas disciplinas consideradas críticas da matriz curricular, especialmente nos componentes dos períodos iniciais, por meio da implementação de estratégias de reforço acadêmico, monitoria, nivelamento de conteúdos básicos e uso de recursos didático-tecnológicos adequados ao processo de ensino e aprendizagem.

Objetivo Estratégico 5 – Atualização da bibliografia e qualificação dos recursos acadêmicos

Atualizar, até dezembro de 2027, as bibliografias básicas e complementares das disciplinas do curso e ampliar as condições de acesso a recursos digitais, softwares matemáticos e materiais de apoio didático, em consonância com as diretrizes do Projeto Pedagógico do Curso e com os referenciais de qualidade aplicáveis à educação superior.

Objetivo Estratégico 6 – Fortalecimento da avaliação e da gestão acadêmica do curso

Institucionalizar, no período de 2026 a 2027, um processo contínuo de monitoramento dos indicadores acadêmicos do curso, com produção periódica de relatórios pela Coordenação e pelo Núcleo Docente Estruturante, visando subsidiar a tomada de decisão, o acompanhamento das metas do PQC e o aperfeiçoamento da gestão acadêmica.

4. METAS E INDICADORES

Cada objetivo estratégico do Plano de Qualidade do Curso (PQC) está associado a indicadores mensuráveis e a metas parciais e finais, definidas para o ciclo 2026–2027. Os indicadores foram estabelecidos com base no diagnóstico institucional do curso e em informações acadêmicas disponíveis nos sistemas e registros institucionais, devendo ser acompanhados periodicamente pela Coordenação do Curso e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Nos casos em que a linha de base quantitativa ainda se encontra em processo de consolidação, o indicador correspondente deverá ser validado no primeiro ano de execução do plano, sem prejuízo da implementação imediata das ações previstas.

Objetivo relacionado	Indicador	Situação atual - 2025	Meta parcial (12 meses)	Meta final (24 meses)	Fonte do dado
Reduzir a retenção acadêmica e melhorar o fluxo formativo	Percentual de estudantes com tempo de integralização superior ao previsto no PPC	Retenção superior a 90%	Reduzir esse percentual até o final de 2026, com definição de linha de acompanhamento o semestral	Reduzir progressivamente a retenção até dezembro de 2027, com base em metas validadas pela Coordenação e pelo NDE	Diagnóstico do Curso; SIGAA; Coordenação do Curso
Reduzir a evasão discente no curso	Taxa anual de evasão registrada nos sistemas acadêmicos institucionais	Evasão média de 10%	Reduzir a taxa de evasão até o final de 2026	Reduzir progressivamente a evasão até dezembro de 2027	Diagnóstico do Curso; SIGAA; DQGRAD
Fortalecer a participação discente em atividades de pesquisa e extensão	Percentual de estudantes participantes em projetos de pesquisa, extensão ou iniciação científica	Participação discente ainda reduzida, conforme diagnóstico institucional	Ampliar a participação estudantil em atividades de pesquisa e extensão até o final de 2026	Consolidar ampliação da participação discente até dezembro de 2027	Coordenação do Curso; registros institucionais; editais e projetos vinculados
Melhorar o desempenho acadêmico nas disciplinas com maior índice de reprovação	Taxa média de aprovação nas disciplinas críticas da matriz curricular	Indicador em consolidação a partir dos dados acadêmicos de 2025	Consolidar a linha de base e elevar o desempenho médio nas disciplinas críticas até o final de 2026	Melhorar progressivamente a taxa de aprovação nas disciplinas críticas até dezembro de 2027	SIGAA; relatórios das disciplinas; Coordenação do Curso
Atualizar bibliografia e recursos didáticos do curso	Percentual de disciplinas com bibliografia básica atualizada e com acesso a recursos digitais e softwares acadêmicos	Indicador em levantamento junto aos planos de ensino e registros do curso	Atualizar parcialmente as bibliografias básicas e consolidar o levantamento institucional até o final de 2026	Atualizar integralmente as bibliografias básicas e ampliar o acesso a recursos acadêmicos até dezembro de 2027	PPC; planos de ensino; Coordenação; Biblioteca
Fortalecer o acompanhamento e a avaliação do curso	Número de relatórios de monitoramento acadêmico elaborados pela	Inexistência de rotina sistemática formalizada para o ciclo vigente	Elaborar 1 relatório anual de monitoramento em 2026	Consolidar 2 relatórios de monitoramento no ciclo 2026–2027	Coordenação do Curso; NDE

	Coordenação e pelo NDE				

5. PLANOS DE AÇÃO

Com base nos objetivos estratégicos definidos para o ciclo 2026–2027, apresentam-se os planos de ação destinados a orientar a execução do Plano de Qualidade do Curso (PQC). As ações propostas buscam enfrentar as fragilidades identificadas no diagnóstico institucional, especialmente no que se refere à retenção, evasão, desempenho acadêmico, participação discente em pesquisa e extensão, atualização dos recursos didáticos e fortalecimento dos mecanismos de monitoramento e avaliação do curso.

As ações deverão ser acompanhadas pela Coordenação do Curso e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), com participação dos docentes, setores institucionais de apoio e demais instâncias acadêmicas envolvidas.

Objetivo relacionado	Ação (descrição)	Responsável	Cronograma (mês/ano)	Resultado esperado
Reduzir a retenção acadêmica e melhorar o fluxo formativo	Implementar programa permanente de acompanhamento da trajetória discente, com identificação semestral de estudantes em situação de retenção, atraso de integralização ou sucessivas reprovações, incluindo orientação acadêmica individualizada, plano de integralização assistida e discussão de gargalos curriculares no âmbito do curso.	Coordenação do Curso / NDE / Docentes das disciplinas críticas	Início: 03/2026 – Avaliação: 12/2027	Redução gradual da retenção acadêmica e melhoria do fluxo formativo dos estudantes
Reduzir a evasão discente no curso	Implementar ações de acolhimento e acompanhamento acadêmico dos estudantes, com atenção especial aos ingressantes, incluindo reuniões de orientação, encaminhamento pedagógico, monitoria em disciplinas com maior índice de reprovação e estratégias de permanência estudantil.	Coordenação do Curso / NDE / Docentes das disciplinas básicas	Início: 03/2026 – Avaliação: 12/2027	Redução progressiva da evasão e fortalecimento da permanência estudantil
Fortalecer a participação discente em pesquisa e	Incentivar a participação de estudantes em projetos de pesquisa,	Coordenação do Curso / Docentes / NDE	Início: 04/2026 – Avaliação: 12/2027	Ampliação do envolvimento discente em atividades de

extensão	extensão e iniciação científica, por meio de divulgação de editais, articulação com programas institucionais, estímulo à proposição de ações extensionistas e integração entre ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso.			pesquisa e extensão	
Melhorar o desempenho acadêmico nas disciplinas com maior índice de reprovação	Implantar atividades de reforço acadêmico, monitoria, grupos de estudo, ações de nivelamento e uso de recursos didático-tecnológicos nas disciplinas críticas da matriz curricular, com acompanhamento periódico dos resultados obtidos.	Coordenação do Curso / Docentes das disciplinas / Monitores	Início: 03/2026 – Avaliação: 12/2027	Melhoria do desempenho acadêmico e redução dos índices de reprovação nas disciplinas críticas	
Atualizar bibliografia e qualificar os recursos acadêmicos do curso	Realizar levantamento e atualização das bibliografias básicas e complementares das disciplinas, revisar a aderência dos planos de ensino ao PPC e ampliar o acesso a recursos digitais, softwares matemáticos e materiais de apoio didático ao curso.	NDE / Coordenação do Curso / Biblioteca da UFMA	Início: 05/2026 – Avaliação: 10/2027	Atualização progressiva do acervo bibliográfico e qualificação dos recursos acadêmicos disponíveis	
Fortalecer o acompanhamento e a avaliação do curso	Institucionalizar rotina de monitoramento dos indicadores acadêmicos do curso, com elaboração de relatórios periódicos pela Coordenação e pelo NDE, realização de reuniões de avaliação do PQC e sistematização de informações para subsidiar decisões acadêmicas e administrativas.	NDE / Coordenação do Curso	Início: 08/2026 – Avaliação: 12/2027	Aprimoramento da gestão acadêmica, consolidação do monitoramento institucional e fortalecimento da cultura de avaliação contínua	

6. GESTÃO DE RISCOS

A gestão de riscos do Plano de Qualidade do Curso (PQC) tem por finalidade identificar fatores que possam comprometer o alcance dos objetivos estratégicos definidos para o ciclo 2026–2027, bem como estabelecer medidas preventivas e ações de contingência voltadas à redução de seus impactos sobre o desenvolvimento acadêmico do curso.

Os riscos identificados foram organizados a partir do diagnóstico institucional e das condições de funcionamento do curso, considerando-se especialmente aspectos relacionados à permanência estudantil, ao desempenho acadêmico, à participação discente em atividades formativas complementares, à atualização dos recursos acadêmicos e ao monitoramento dos indicadores institucionais.

A tabela a seguir apresenta os principais riscos mapeados, sua estimativa de probabilidade e impacto, as estratégias de mitigação previstas, os respectivos planos de contingência e os responsáveis pelo acompanhamento de cada situação.

Risco identificado	Probabilidade	Impacto	Estratégia de mitigação	Plano de contingência	Responsável
Manutenção da elevada retenção acadêmica	Alta	Alto	Implementação de acompanhamento sistemático da trajetória discente, identificação semestral de estudantes com atraso de integralização, reprovações sucessivas ou baixo rendimento, além de ações de orientação acadêmica e revisão de gargalos curriculares	Intensificar o acompanhamento individualizado dos estudantes em situação crítica, reorganizar a oferta de componentes curriculares estratégicos e promover discussão ampliada no âmbito do Colegiado e do NDE sobre medidas emergenciais de enfrentamento da retenção	Coordenação do Curso / NDE
Manutenção da evasão discente	Média	Alto	Desenvolvimento de ações de acolhimento, orientação acadêmica, monitoria e apoio pedagógico aos estudantes, com atenção especial aos períodos iniciais do curso	Reforçar programas de permanência, ampliar estratégias de acompanhamento discente e encaminhar demandas acadêmicas e psicopedagógicas às instâncias institucionais competentes	Coordenação do Curso / NDE
Persistência de baixo desempenho acadêmico nas disciplinas críticas	Média	Alto	Implantação de monitoria, grupos de estudo, ações de nivelamento e metodologias de ensino voltadas às disciplinas com maiores índices de reprovação	Reorganizar estratégias pedagógicas, revisar conteúdos programáticos, reavaliar práticas de ensino e ampliar o acompanhamento dos estudantes nas disciplinas críticas	Coordenação do Curso / Docentes das disciplinas / Colegiado
Baixa participação discente em projetos de pesquisa e extensão	Média	Médio	Incentivo à participação discente por meio de divulgação de editais, integração com disciplinas, articulação com programas institucionais e estímulo à proposição de ações extensionistas no âmbito do curso.	Estimular a criação de ações e projetos vinculados diretamente ao curso, com mobilização docente e incorporação de atividades acadêmicas integradoras	Coordenação do Curso / Docentes / NDE

Atualização insuficiente da bibliografia e dos recursos acadêmicos	Baixa	Médio	Planejamento periódico da atualização bibliográfica, revisão dos planos de ensino e articulação com a biblioteca e setores institucionais para ampliação dos recursos disponíveis	Priorizar a atualização das disciplinas com maior impacto formativo, ampliar o uso de acervos digitais e buscar alternativas institucionais para acesso a materiais acadêmicos essenciais	NDE / Coordenação do Curso / Biblioteca da UFMA
Fragilidade no acompanhamento e monitoramento dos indicadores do curso	Média	Médio	Institucionalização de rotina de reuniões periódicas, elaboração de relatórios de acompanhamento e sistematização dos dados acadêmicos do curso	Constituir agenda específica de monitoramento no âmbito da Coordenação e do NDE, com redefinição de procedimentos e prioridades de avaliação do PQC	NDE / Coordenação do Curso

7. INTEGRAÇÃO E ALINHAMENTO INSTITUCIONAL

O Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Maranhão compreende a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão como princípio estruturante da formação universitária e elemento essencial à qualificação da formação inicial de professores para a educação básica. Nesse sentido, o Plano de Qualidade do Curso (PQC) assume que a melhoria da qualidade acadêmica não se limita ao desempenho em sala de aula, mas envolve também a ampliação das oportunidades de investigação científica, a inserção dos estudantes em práticas extensionistas e o fortalecimento do vínculo entre universidade, escola e sociedade.

No contexto específico da Licenciatura em Matemática, essa integração adquire especial relevância, uma vez que a formação docente exige não apenas domínio dos conteúdos específicos da área, mas também vivência de experiências acadêmicas que articulem teoria, prática pedagógica, produção do conhecimento e compromisso social. Assim, as ações previstas neste PQC foram organizadas de modo a contribuir para o aperfeiçoamento do percurso formativo discente, para a qualificação das práticas pedagógicas do curso e para o fortalecimento da atuação acadêmica do estudante para além da sala de aula.

Considerando o diagnóstico institucional do curso, especialmente os indicadores relacionados à retenção, à reprovação nos períodos iniciais, à evasão e à ainda limitada atuação extensionista, o presente plano adota a integração entre ensino, pesquisa e extensão como estratégia de enfrentamento dessas fragilidades. Busca-se, com isso, favorecer maior engajamento estudantil, ampliar os espaços formativos e promover experiências acadêmicas que contribuam tanto para a permanência quanto para a qualidade da formação desenvolvida.

As ações de integração propostas dialogam diretamente com as diretrizes institucionais da UFMA e com os princípios orientadores do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), conforme descritas na tabela a seguir:

Ação de integração	Cronograma	Responsável	Indicadores de acompanhamento
Incentivar a participação de estudantes da graduação em projetos de pesquisa, iniciação	2026–2027	Coordenação do Curso / Docentes / NDE	Número de estudantes participantes em projetos de pesquisa, iniciação científica e

científica e grupos de estudo vinculados ao ensino de Matemática e áreas afins			atividades acadêmicas correlatas
Desenvolver e/ou fortalecer ações e projetos de extensão voltados ao ensino de Matemática em escolas da educação básica e em outros espaços educativos	2026–2027	Coordenação do Curso / Docentes / Estudantes	Número de projetos e ações de extensão desenvolvidos; número de estudantes envolvidos; número de instituições ou escolas atendidas
Promover eventos acadêmicos que articulem graduação, pesquisa e extensão, tais como seminários, oficinas, jornadas, minicursos e atividades formativas abertas à comunidade	1 evento anual (2026 e 2027)	Coordenação do Curso / NDE / Docentes	Quantidade de eventos realizados; participação discente e docente; alcance da comunidade acadêmica e externa
Estimular a produção acadêmica discente e docente, incluindo artigos, trabalhos em eventos, materiais didáticos, relatos de experiência e produtos vinculados à formação em Matemática	2026–2027	Docentes / Estudantes / Coordenação do Curso	Número de produções acadêmicas elaboradas e/ou apresentadas em eventos científicos e acadêmicos
Integrar atividades de extensão às disciplinas da matriz curricular, em consonância com as diretrizes institucionais de curricularização da extensão e com o processo de atualização do PPC	2026–2027	Coordenação do Curso / Docentes / NDE	Número de disciplinas com atividades extensionistas desenvolvidas; registros das ações integradas ao currículo
Articular ações de ensino, pesquisa e extensão voltadas ao enfrentamento das dificuldades acadêmicas dos estudantes, especialmente nos períodos iniciais do curso	2026-2027	Coordenação do Curso / Docentes / NDE	Número de ações integradas desenvolvidas; participação discente; repercussão no acompanhamento acadêmico dos estudantes

Alinhamento com o PDI da UFMA

As ações propostas neste Plano de Qualidade do Curso estão alinhadas às diretrizes estratégicas da Universidade Federal do Maranhão, expressas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, especialmente no que se refere aos seguintes eixos:

- fortalecimento da qualidade da formação acadêmica na graduação;
- incentivo à produção científica, tecnológica e didático-pedagógica;
- ampliação da interação entre universidade e sociedade por meio da extensão;
- desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras e integradas à realidade educacional;
- promoção da formação integral dos estudantes;
- fortalecimento da articulação entre ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica.

Desse modo, a integração entre ensino, pesquisa e extensão, tal como prevista neste PQC, não constitui apenas diretriz formal de organização acadêmica, mas estratégia efetiva de qualificação do curso, de fortalecimento da permanência estudantil e de ampliação da relevância social da Licenciatura em Matemática. Ao articular formação específica, prática pedagógica, investigação científica e compromisso com a educação básica, o curso reforça sua inserção institucional na UFMA e sua contribuição para a formação de professores comprometidos com a qualidade da educação maranhense.

8. AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação do Curso de Licenciatura em Matemática constitui instrumento essencial de acompanhamento da qualidade acadêmica, de apoio à gestão do curso e de orientação do processo de melhoria contínua das atividades de ensino, pesquisa, extensão e organização didático-pedagógica. Em consonância com as diretrizes institucionais da Universidade Federal do Maranhão e com os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a autoavaliação deverá ser desenvolvida de forma sistemática, participativa e articulada ao monitoramento das metas previstas neste Plano de Qualidade do Curso (PQC).

Esse processo compreende a análise periódica de diferentes dimensões da experiência formativa, envolvendo a participação de discentes, docentes, técnicos-administrativos e instâncias acadêmicas do curso, com a finalidade de identificar potencialidades, fragilidades e oportunidades de aperfeiçoamento institucional. No caso específico da Licenciatura em Matemática, a autoavaliação assume papel ainda mais relevante por permitir o acompanhamento de aspectos diretamente relacionados ao percurso formativo discente, ao desempenho acadêmico nas disciplinas críticas, à permanência estudantil, à integração entre ensino, pesquisa e extensão e à adequação das ações pedagógicas ao perfil de formação docente pretendido.

Os instrumentos de autoavaliação serão disponibilizados em meio eletrônico pela Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação (SQGRAD), contemplando questões obrigatórias relacionadas a dimensões institucionais e acadêmicas, tais como:

- organização didático-pedagógica do curso;
- qualidade das práticas de ensino e aprendizagem;
- atuação do corpo docente;
- infraestrutura física, bibliográfica e tecnológica;
- integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- acompanhamento acadêmico e apoio ao estudante;
- condições de permanência e desenvolvimento da trajetória formativa.

Além dos itens padronizados definidos institucionalmente, o curso poderá incorporar questões específicas voltadas às particularidades da formação em Matemática, de modo a avaliar elementos próprios da organização curricular, das metodologias de ensino utilizadas, da experiência dos estudantes nos períodos iniciais, das ações de monitoria e nivelamento e da articulação entre formação específica e formação pedagógica.

Os resultados da autoavaliação serão analisados pela Coordenação do Curso, pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e pelo Colegiado do Curso, devendo subsidiar a tomada de decisões acadêmicas, o acompanhamento dos indicadores do PQC, a revisão de estratégias pedagógicas, o aperfeiçoamento das ações de permanência estudantil e o processo de atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Desse modo, a autoavaliação não se limita ao levantamento de percepções da comunidade acadêmica, mas constitui mecanismo efetivo de retroalimentação da gestão e de reorientação das ações planejadas.

Durante o ciclo 2026–2027, a autoavaliação deverá dialogar diretamente com os objetivos estratégicos definidos neste plano, especialmente no que se refere à redução da retenção acadêmica, ao enfrentamento da evasão, à melhoria do desempenho nas disciplinas com maior índice de reprovação, ao fortalecimento da participação discente em pesquisa e extensão, à atualização dos recursos acadêmicos e ao aprimoramento do monitoramento institucional do curso.

Ao final de cada ano de execução do PQC, será realizado um exame sintético dos avanços e das dificuldades observadas, articulando os resultados dos instrumentos de autoavaliação aos dados acadêmicos disponíveis. Ao término do ciclo 2026–2027, será elaborado balanço global do interstício, com análise do grau de cumprimento das metas, dos efeitos das ações implementadas

e dos principais desafios remanescentes. Tal balanço deverá orientar a definição de medidas corretivas, a revisão das estratégias adotadas e o planejamento do ciclo subsequente, assegurando o aprimoramento contínuo da qualidade do Curso de Licenciatura em Matemática.

9. PERSPECTIVAS DE CONTINUIDADE E APRIMORAMENTO

O Plano de Qualidade do Curso (PQC) do Curso de Licenciatura em Matemática foi concebido como instrumento de planejamento, acompanhamento e indução de melhorias acadêmicas no ciclo 2026–2027, com foco na qualificação do percurso formativo discente, no fortalecimento da gestão do curso e na consolidação de práticas institucionais de monitoramento e avaliação contínua.

Mais do que estabelecer metas pontuais, o presente plano busca contribuir para a construção de uma cultura acadêmica orientada pelo diagnóstico sistemático, pela tomada de decisão baseada em evidências e pelo aprimoramento permanente das atividades de ensino, pesquisa, extensão e organização didático-pedagógica. Nessa perspectiva, sua execução deverá favorecer maior articulação entre a Coordenação do Curso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE), o Colegiado e os demais sujeitos envolvidos na formação acadêmica, fortalecendo a capacidade institucional de identificar fragilidades, reconhecer potencialidades e desenvolver respostas mais qualificadas aos desafios do curso.

Ao longo do ciclo de vigência deste PQC, espera-se consolidar práticas de acompanhamento sistemático dos indicadores acadêmicos, especialmente daqueles relacionados à retenção, à evasão, ao desempenho discente nas disciplinas críticas, à participação em atividades de pesquisa e extensão e à atualização dos recursos acadêmicos do curso. O monitoramento desses aspectos deverá permitir não apenas aferir o grau de cumprimento das metas estabelecidas, mas também compreender, de forma mais aprofundada, os fatores que impactam a trajetória acadêmica dos estudantes e a qualidade global da formação oferecida.

Espera-se, igualmente, que a implementação das ações previstas contribua para o fortalecimento da atuação da Coordenação do Curso e do Núcleo Docente Estruturante nos processos de acompanhamento acadêmico, avaliação institucional e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), promovendo maior alinhamento entre as práticas pedagógicas desenvolvidas, as diretrizes institucionais da UFMA e os objetivos formativos da Licenciatura em Matemática. Do mesmo modo, a participação da comunidade acadêmica nos processos de autoavaliação e monitoramento deverá ampliar a compreensão coletiva sobre os principais desafios do curso e sobre as possibilidades de aperfeiçoamento de sua dinâmica formativa.

Para o ciclo subsequente, a experiência acumulada com a execução deste plano deverá subsidiar a revisão de metas, o aperfeiçoamento das estratégias institucionais de permanência estudantil, o fortalecimento da integração entre ensino, pesquisa e extensão e o desenvolvimento de ações pedagógicas cada vez mais aderentes às necessidades formativas dos estudantes. Recomenda-se, nesse sentido, a continuidade do acompanhamento sistemático dos indicadores acadêmicos, a ampliação das ações de incentivo à participação discente em projetos de pesquisa e extensão, o fortalecimento dos mecanismos de avaliação institucional e o acompanhamento contínuo da implementação e atualização do PPC.

Desse modo, o presente PQC projeta-se como instrumento estruturante para o aperfeiçoamento contínuo do Curso de Licenciatura em Matemática, contribuindo para a consolidação de uma cultura institucional de qualidade, planejamento estratégico e melhoria permanente da formação

oferecida pela Universidade Federal do Maranhão.

10. FLUXO DE APROVAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Após elaboração e aprovação pelo **Colegiado do Curso**, este PQC deverá seguir o fluxo institucional previsto na **Resolução nº 3.912/2025**:

1. Envio à **Comissão de Qualidade Setorial (CQS)** do Centro para análise e parecer;
2. Encaminhamento ao **Conselho do Centro Acadêmico** para deliberação e homologação;
3. Envio à **Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação (SQGRAD)** para registro e compilação;
4. Submissão à **Comissão de Qualidade Institucional (CQI)** para deliberação e aprovação final.



Documento assinado digitalmente
LUIS FERNANDO COELHO AMARAL
Data: 28/03/2026 15:35:55-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do Coordenador

Data: 20/03/2026.